

Ficha de Sítio / Trabalho Arqueológico
(para acompanhar o relatório)

Sítio

Designação Gruta do Morgado Superior

Distrito Santarém

Concelho Tomar

Freguesia Além-da-Ribeira

Lugar Casais Novos

C.M.P. 1:25.000 folha n° 310

Coordenadas: Meridiano **UTM:** 549741; Paralelo **UTM:** 4390127; Altitude média: 78metros

Tipo de Sítio Gruta-Necrópole

Período Cronológico Neo-Calcolítico e Idade do Bronze Antigo-Médio

Descrição A Gruta do Morgado Superior foi intervencionada nos anos de 1987 e 1988 e reportada informação sobre as intervenções ao ex-IPPC. Em 2012, elementos do grupo de espeleologia GPS visitaram a gruta e detectaram violação de sedimentos no canto direito (de quem entra). Foram então accionados os meios para levar a cabo intervenção de emergência que se prolongou por todo o mês de Outubro do corrente ano.

A Gruta do Morgado Superior é uma cavidade cárstica que possui uma utilização funerária ao longo do Holocénico. A ocupação funerária foi organizada em dois momentos (embora ainda não tenhamos datações absolutas que o comprovem) e em dois locais distintos: uma área ocupada pelos quadrados E e F 52,53 e 54 (intervencionada maioritariamente em 1988) que nos registos actuais é considerada “fossa sepulcral 1” e a área agora intervencionada J, K, 50, 51 e 52, considerada “fossa sepulcral 2”. Da “fossa sepulcral 1” foi apenas exumado espólio osteológico enquanto da “fossa sepulcral 2” foram exumados cerca de 1.600 ossos humanos e todo um manancial de espólio arqueológico de que se faz nota em relatório e respectivos anexos.

Proprietários Em processo de averiguação

Classificação Não existe

Legislação Não existe

Estado de Conservação Médio a Bom

Tipo de solo Classe F

Ameaças Reflorestação, Incêndios e Vandalismo.

Protecção/Vigilância Visitas periódicas aos sítios realizadas por funcionários do CPH-IPT.

Acessos A partir dos Casais Novos segue-se por caminho de pé posto em direcção ao rio Nabão, paralelamente à Ribeira do Fetal. Atravessa-se a ribeira na sua foz e sobe-se o afloramento até meia encosta

Espólio Pontas de seta em sílex, fragmentos de cerâmica com diâmetros diversos, taças de carena baixa, ossos humanos, fauna, microfauna, lamelas em sílex, lascas em quartzito, espátula-antropomórfica polida em osso, estatueta zoomórfica, alfinete de cabeça canelado, ponta de seta em cobre arsenical de espigão e barbelas.

Local do depósito Depósito Legal - Centro de Pré-História do Instituto Politécnico de Tomar.

Trabalho Arqueológico Escavação de Emergência

Arqueólogo Responsável Ana Cruz, Luiz Oosterbeek

Tipo de Trabalho Escavação em área

Datas: de início 1 de Outubro **de fim** 30 de Outubro de 2012 **duração** 22 (dias)

Projecto de Investigação Não existe

Objectivos e Limitações

O objectivo inicial da intervenção de 2012 tratava de solucionar da melhor forma uma pequena área remexida recolhendo o espólio cerâmico e osteológico que se encontrava espalhado à superfície, na zona contígua à parede direita (do lado de quem entra na cavidade). Aproveitou-se a quadriculagem montada em 1988 (ainda evidente na existência da localização das cavilhas) e estendeu-se as quadrículas até à parede, iniciando então a escavação por níveis artificiais.

Do ponto de vista das limitações devemos sublinhar que o tempo que estipulámos para a intervenção não foi suficiente para escavarmos toda a fossa sepulcral 2, minimizando assim o risco de potenciais violações futuras. Outro problema que nos surgiu foi a falta de financiamento que nos obrigou a parar a intervenção.

Protecção Visitas periódicas ao sítio realizadas por funcionários do CPH-IPT.

Bibliografia

CRUZ, A. (1997) Vale do Nabão: do Neolítico à Idade do Bronze. Tomar: Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo. 3, p. 209-210.

OOSTERBEEK, L.; CRUZ, A. (1998) Gruta do Morgado Superior. In Techne. Tomar: Arqueojovem. 4, p.201-209.